

Por Victoria Varejão, G1 ES

Ainda não há informação de quando vai acontecer a diligência nem outros detalhes sobre a ação da ANS na Operação Lama Cirúrgica

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) vai fazer diligências na Grande Vitória, para verificar se há envolvimento de planos de saúde na reutilização de materiais hospitalares descartáveis.

Por telefone, a assessoria do órgão adiantou ao G1 que as primeiras diligências acontecerão no primeiro hospital citado nas reportagens veiculadas pela imprensa sobre a operação.

Ainda não há informação de quando vai acontecer a diligência nem outros detalhes sobre a ação da ANS na Operação Lama Cirúrgica. A princípio, também não há previsão de realizar a diligência em outros hospitais.

A polícia civil já investiga duas empresas que comercializavam os produtos ilegais para, pelo menos, 30 clientes. Entre os receptores, estão hospitais particulares e clínicas do estado. Outra empresa é investigada por esterilizar o material. Três pessoas estão presas até o momento. As investigações apontam que os produtos que deveriam ser usados apenas uma vez foram reutilizados 2.536 vezes.

A prática foi descoberta durante a Operação Lama Cirúrgica, do Núcleo de Repressão à Crimes Organizados e à Corrupção (Nuroc). O Nuroc também descobriu que o esquema é internacional e que a quadrilha importava materiais dos Estados Unidos.

Prisões

No dia 16 de fevereiro, os empresários Gustavo Deriz Chagas e Marcos Roberto Krohling Stein - proprietários da Golden Hospitalar -, e o enfermeiro Thiago Waiyn foram detidos na operação.

Foi descoberto, ainda, o envolvimento de outra empresa, a Esterileto, contratada pela Golden para esterilizar os produtos.

“Há envolvimento de médicos, de empresários, empresas que vendem esses materiais e são utilizados em cirurgias ortopédicas, de enfermeiros, instrumentadores, que utilizam, basicamente, materiais cujo reuso é proibido”, falou o secretário de Segurança Pública, André Garcia.

Fonte: [G1](#), em 01.02.2018.